



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Departamento de Estudos Especializados em Educação –
EED/CED/UFSC
Campus Trindade - CEP 88040-900 – Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3721- 4493
PLANO DE ENSINO 2021.2¹

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/AULA SEMANAIS		HORAS/AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EED 5187 (PCC 18h/a)	ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	72h/a	Nesse momento não se aplica.	72h/a

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

PROF. DR. JÉFERSON SILVEIRA DANTAS clioinsone@gmail.com.

ATENDIMENTO: Quartas: 14h-16h/ Quintas: 14h-16h-

III. PRÉ-REQUISITO(S) Código(s) e nome da(s) disciplina(s)

EQUIVALÊNCIA: EED 5185 e EED 5186 (em conjunto) e EED 8007

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

PSICOLOGIA (NOTURNO)/TURMA: 07319

HORÁRIO DOS ENCONTROS: 418302/ 618302

OBS: As atividades síncronas serão concentradas nos encontros de quarta-feira. Já as atividades assíncronas ficarão dispostas às sextas-feiras.

V. EMENTA

O papel social da escola. O direito à educação. A democratização da educação. Currículo e organização da escola. LDBEN: a organização da educação nacional, níveis e modalidades de ensino. Projeto Político Pedagógico: a gestão democrática da escola. Parâmetros Curriculares Nacionais. Propostas Curriculares (estadual e municipal).

VI. OBJETIVOS

GERAL:

- Refletir sobre a organização escolar, considerando todos os aspectos que envolvem esta ação, a partir de uma contextualização histórica da escola, com foco no desenvolvimento do currículo e no Projeto Político-Pedagógico.

ESPECÍFICOS:

- Estudar as principais teorias que colocam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares;
- Analisar os fundamentos das políticas educacionais, suas contradições e seus impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica;
- Discutir a questão do fracasso e da exclusão escolar e a promoção da democratização da educação;
- Discutir a contribuição do Projeto Político-Pedagógico para a democratização da escola;
- Analisar as concepções de currículo, tendo como referência diferentes abordagens teóricas;
- Problematicar os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na escola;
- Estabelecer uma relação entre o currículo escolar e a construção de identidades.

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à **Portaria MEC 344**, de 16 de junho de 2020 e à **Resolução 140/2020/CUn**, de 24 de julho de 2020.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA	SEMANAS	DATAS/CARGA HORÁRIA	ATIVIDADES DIDÁTICAS CONSIDERANDO O ENSINO REMOTO (a frequência das atividades síncronas será realizada por autoanotação no moodle).
I – ESCOLA E CURRÍCULO - Panorama histórico da Educação Brasileira; - Teorias que norteiam a educação; - O papel social da escola; - Aportes teóricos sobre currículo.	1	27/10/21 (2h/a de atividade síncrona, discussão do plano de ensino e do texto inaugural da disciplina).	Participação em atividade síncrona (plataforma digital) sobre o Plano de Ensino e sobre as atividades acadêmicas ao longo do semestre. Discussão do texto da aula inaugural enviado com antecedência pelo professor (texto a seguir). Texto para a aula inaugural: EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. O caráter histórico da pesquisa em Educação. <i>Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa</i> , v. 4, p.1-14, 2019.
	1 e 2	29/10, 03/11 e 05/11/21 leituras obrigatórias da Unidade I (atividades assíncronas com 6h/a). 10/11/21: 2h/a de atividade síncrona com a discussão dos textos lidos	PODCAST (1): Os reformadores empresariais da Educação e o ultraconservadorismo - APPLE, Michael W. “Endireitar” a Educação: as escolas e a nova aliança conservadora. <i>Currículo sem Fronteiras</i> , s. l., v.2, n.1, p.55-78, jan./jun. 2002. - DANTAS, Jéferson Silveira. A articulação da nova direita no Brasil e seus impactos na educação pública. <i>Revista PerCursos</i> , Florianópolis, v. 21, n.45, p.116 - 139, jan./abr. 2020. - BARROSO, Geraldo. A crise na ou da escola? Uma análise da crise de sentido dos sistemas públicos de escolarização obrigatória. <i>Revista Portuguesa de Educação</i> , 2008, 21(1), p. 33-58.
	3 e 4	12/11, 17/11, e 19/11/21: 6h/a para a primeira atividade assíncrona	ATIVIDADE AVALIATIVA ASSÍNCRONA (1): Realização de uma <u>síntese crítica</u> (a ser enviada por e-mail) tendo como referência os textos estudados e problematizados até o momento. A entrega dessa atividade será no dia 24/11/21 até as 23h59min . Será criado um Fórum de Discussão no Moodle para dirimir as dúvidas em relação à primeira atividade assíncrona.
II – SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO - A Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN nº 9.394/1996). - Organização do Sistema Nacional de Educação (sistemas de ensino; níveis e modalidades de educação e de ensino). - Políticas Públicas para a Educação.	5 e 6	24/11 e 26/11/21 (leitura dos textos da unidade II com 4h/a assíncronas). 01/12/21 (2h/a de atividade síncrona para a discussão dos textos e organização da segunda atividade assíncrona).	PODCAST (2): A LDBEN e os desafios da Educação Básica e do Ensino Superior TEXTO 1: DANTAS, Jéferson Silveira. Os 20 Anos da LDBEN (1996-2016): limites e desafios na atual conjuntura política e social do Brasil. <i>Poiésis</i> , Tubarão/SC, v. 11, n. 19, jan./jun. 2017, p. 08-21. TEXTO 2: SAVIANI, Dermeval. O vigésimo ano da LDB: as 39 leis que a modificaram. <i>Revista Retratos da Escola</i> , Brasília, v. 10, n. 19, p. 379-392, jul./dez. 2016. TEXTO 3: BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96 . 20 de dezembro de 1996. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm > Acessado em 8 mar. 2012.

	6, 7 e 8	03/12, 08/12 e 10/12/21 (6h/a de atividades assíncronas para a resolução do caso escolhido). A apresentação e entrega da resolução dos casos será no dia <u>15/12/21</u>.	ANÁLISES DE CASOS (ATIVIDADE AVALIATIVA ASSÍNCRONA 2): orientação metodológica pelo moodle (segundo Fórum de Discussão) sobre as dificuldades reais no cotidiano da escola pública e de como a legislação educacional vigente pode contribuir para a solução das mesmas. Para a resolução dos casos, cada estudante ou dupla deve pesquisar Leis, Portarias, Resoluções, artigos, matérias jornalísticas e documentos audiovisuais sobre o caso que será analisado. A apresentação e entrega da resolução do caso será no dia <u>15/12/21 (aula síncrona)</u>. OBS: O recesso acadêmico começa no dia <u>19/12/21</u>. As aulas do semestre 2021/1 serão retomadas no dia <u>31/01/22</u>.
--	----------	---	---

III –	9	02/02 e 04/02/22: 4h/a de leituras obrigatórias correspondentes às atividades assíncronas. 09/02/22: discussão dos textos lidos em encontro síncrono (2h/a).	Texto (1): OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d. Texto (2): VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista <i>Retratos da Escola</i>, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. Texto (3): SOUSA, Sandra M. Zákia L., Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, n. 119, p. 175-190, julho/ 2003. Texto (4): LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. <i>Práxis Educativa</i>, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012. Texto (5): CAVALIERE, Ana Maria Tempo de escola e qualidade na Educação Básica. <i>Educ. Soc.</i>, Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007.
IV- OS CURRÍCULOS OFICIAIS:	10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16	11/02, 16/02 e 18/02/22: leituras obrigatórias correspondentes à atividade assíncrona com 6h/a. 23/02/22: encontro síncrono para debater os textos lidos (2h/a). 25/02, 02/03 e 04/03/22: elaboração da	PODCAST [3]: A BNCC e a reorientação curricular na Educação Básica Vídeo: “Guerra às humanas”, documentário elaborado pelo Laboratório de Imagem e do Som (LIS) vinculado ao Departamento de História da Universidade do estado de Santa Catarina (FAED/UDESC). Texto 1: BRASIL. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 de agosto de 2018. Texto 2: DANTAS, Jéferson Silveira. As Ciências Humanas, a Base Nacional Comum Curricular e a Reforma do Ensino Médio em tempos de ultraconservadorismo.

	última atividade assíncrona de forma individual ou em duplas (6h/a) 09/03/22: Encontro para esclarecimento de dúvidas em relação ao ensaio da última atividade assíncrona (2h/a). 11/03, 16/03 e 18/03/22: finalização da terceira atividade assíncrona (6h/a) 23/03/22: entrega e apresentação da última atividade em encontro síncrono com 2h/a.	<i>Revista Pedagógica</i>, Chapecó/SC, v. 22, p. 1-17, 2020. Texto 3: FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia. <i>Educ. Soc.</i>, Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr./jun.2017. ATIVIDADE ASSÍNCRONA (3): Discussão da BNCC com enfoque na área de formação específica e os seus desdobramentos para a formação docente/discente e o currículo como um todo (v. terceiro Fórum de Discussão). Importante a leitura da parte introdutória do documento e textos complementares que analisam a BNCC em sua totalidade e nas diferentes áreas formativas. Construção de um ensaio crítico sobre o documento em questão (entre 6 e 10 páginas). Entrega e apresentação no dia 23/03/22 até as 23h59min. Nessa mesma data, será realizada uma breve avaliação dos pressupostos teóricos e metodológicos discutidos na disciplina de Organização Escolar.
	SOBRE A RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	Todo processo de recuperação da disciplina de Organização Escolar (EED 5187) ocorre de forma paralela, como prediz e orienta a LDBEN 9.394/1996. Logo, após cada atividade assíncrona o/a estudante que obter nota inferior a 6,0 (seis), terá direito à recuperação paralela com nova data estipulada pelo professor, geralmente uma semana depois.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DO CONTEÚDO DO PROGRAMA

A metodologia empregada deverá estimular a participação efetiva dos alunos no desenvolvimento da disciplina, devendo ser apresentada pormenorizadamente, ou descrita genericamente, a critério do professor.

- Sistema de comunicação: discorrer sobre as ferramentas disponíveis no AVA ou outros meios que utilizará pra se comunicar com os alunos, exemplo: redes sociais, AVEA - ambiente virtual de ensino e aprendizagem - Moodle, podcasts, webconferência, Skype, e-mail, chat, etc.
- Material didático específico: definir os materiais que serão utilizados para a consecução da disciplina, definindo seu uso. Especificar a fonte.
- Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: contemplar um período para a ambientação desses alunos no início da disciplina.
- Identificação do controle de frequência das atividades. Para o controle de frequência presencial (atividades síncronas) a mesma será realizada por autoanotação no moodle. Nos momentos a distância a participação e a postagem das atividades serão computadas na frequência do aluno (atividades assíncronas). As atividades síncronas e assíncronas estão devidamente equilibradas.

IX. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

Não se aplica nesse momento.

X. AVALIAÇÃO

Consiste na descrição dos procedimentos que serão empregados com vistas à avaliação do desempenho dos alunos em relação ao proposto pela disciplina. A avaliação da disciplina será verificada a partir da média de notas obtidas em:

- a) Síntese crítica referente à organização escolar e suas interfaces com a composição curricular;
- b) Análise de casos sobre situações reais em escolas públicas subsidiada pela legislação educacional vigente;
- c) Análise crítica da BNCC em conformidade com a área específica formativa na Licenciatura;
- d) Participação nos chats e fóruns (atividades síncronas).

XI. INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O ENSINO NÃO PRESENCIAL

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/1997, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

XII. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS²:

APPLE, Michael W. “Endireitar” a Educação: as escolas e a nova aliança conservadora. *Currículo sem Fronteiras*, v.2, n.1, p.55-78, jan./jun. 2002.

BARROSO, Geraldo. A crise na ou da escola? Uma análise da crise de sentido dos sistemas públicos de escolarização obrigatória. *Revista Portuguesa de Educação*, 2008, 21(1), p. 33-58.

BRASIL. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. 2017. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96. 20 de dezembro de 1996. Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acessado em 8 mar. 2012.

CAVALIERE, Ana Maria Tempo de escola e qualidade na Educação Básica. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100, p. 1015-1035, out. 2007.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica como direito. *Cadernos de Pesquisa*, v. 38, n. 134, mai./ago. 2008, p. 293-303 (texto para subsidiar a discussão da LDBEN 9.394/1996).

DANTAS, Jéferson Silveira. Os 20 Anos da LDBEN (1996-2016): limites e desafios na atual conjuntura política e social do Brasil. *Póiesis*, Tubarão/SC, v. 11, n. 19, jan./jun. 2017, p. 08-21.

² Repensada a partir da **Resolução Normativa de 21 de julho de 2020 Art.14, §2º** A bibliografia principal das disciplinas deverá/poderá ser pensada a partir do acervo digital disponível na Biblioteca Universitária, como forma de garantir o acesso aos estudantes, ou, em caso de indisponibilidade naqueles meios, deverão os professores disponibilizar versões digitais dos materiais exigidos no momento de apresentação dos projetos de atividades aos departamentos e colegiados de curso.

DANTAS, Jéferson Silveira. O ensino médio em disputa e as implicações da BNCC para a área das Ciências Humanas. *Universidade e Sociedade*, n. 61, p. 106-115, jan. 2018.

DANTAS, Jéferson Silveira. A articulação da nova direita no Brasil e seus impactos na educação pública. *Revista PerCursos*, Florianópolis, v. 21, n.45, p.116 -139, jan./abr. 2020.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. O caráter histórico da pesquisa em Educação. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 4, p.1-14, 2019.

FERRETTI, Celso João; SILVA, Monica Ribeiro da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória nº 746/2016: Estado, Currículo e disputas por hegemonia. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, nº. 139, p. 385-404, abr./jun.2017.

LIMA, Iana Gomes de; GANDIN, Luís Armando. Entendendo o estado gerencial e sua relação com a educação: algumas ferramentas de análise. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p. 69-84, jan./jun. 2012.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. Organização da Educação Escolar no Brasil na perspectiva da gestão democrática, s.l, s.d.

SAVIANI, Dermeval. O vigésimo ano da LDB: as 39 leis que a modificaram. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 10. n. 19, p. 379-392, jul./dez. 2016.

SOUSA, Sandra M. Zákia L., Possíveis impactos das políticas de avaliação no currículo escolar. *Cadernos de Pesquisa*, n. 119, p. 175-190, julho/ 2003 VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES (sítios da internet, filmes, documentários, jogos interativos, etc.).

ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. Contribuições ao debate sobre gestão democrática da educação: foco em legislações municipais sul-rio-grandenses. *Rev. bras. Estud. pedagog.*, Brasília, v. 97, n. 247, p.490-505, set./dez. 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. Escolas aprisionadas em uma democracia aprisionada: anotações para uma resistência propositiva. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, v.18, n.4 [78], p.906-926, out./dez.2018.

GUERRA ÀS HUMANAS: O IMPACTO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO. UDESC. Centro de Ciências Humanas e da Educação. Laboratório da Imagem e do Som. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1i77tcfpdRiRCmHQgcWcZrlwmvMoG1njf/view>. Acesso em: 04 ago. 2020.

LIBÂNEO, José C.; OLIVEIRA, João F.; TOSCHI, Mirza S. A Construção da escola pública: avanços e impasses. In: _____. Educação Escolar: políticas, Estrutura e Organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 233-259.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.

SANTOS, Graziella Souza dos; MOREIRA, Simone Costa; GANDIN, Luís Armando. Desafios do trabalho escolar e do currículo na escola pública: interfaces com o efeito do território periférico. *Currículo sem Fronteiras*, v. 18, n. 3, p. 760-784, set./dez. 2018.